

# Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1607 | 17 A 22 DE FEVEREIRO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## BANCÁRIOS VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DO BANCO DO BRASIL

Dia Nacional de Luta teve protesto em todo o Brasil com funcionários vestindo preto contra o desmonte do banco. Em Fortaleza, ato aconteceu na agência Praça do Carmo (pág. 3)



**Reestruturação:** Caixa não negocia com representação dos empregados. Contraf consegue liminar suspendendo processo (pág. 5)

**Bancos privados** seguem fórmula de lucrar muito e continuar demitindo. Itaú, Santander e Bradesco lucraram juntos em 2019 mais de R\$ 68 bi (pág. 7)

## ARTIGO

# DEFENDER O BB, CAIXA E BNB É FUNDAMENTAL PARA O PAÍS

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal anunciaram no início de fevereiro uma série de medidas que vão alterar significativamente a remuneração dos seus funcionários. O governo, que manda nos bancos públicos, vem querendo convencer os funcionários que o ruim será bom. Mas, bom para quem?

No BB, o primeiro ponto diz respeito à redução da remuneração fixa, que vai atingir a grande maioria dos funcionários. Além de reduzir o valor de referência da gratificação que o funcionário recebe mensalmente também deve reduzir o valor da PLR paga ao funcionalismo. Não podemos esquecer ainda que também haverá perda no valor do FGTS, 13º, entre outros direitos.

As metas também são definidas unilateralmente pelo banco. Poucos funcionários conseguem cumpri-las, ainda mais que, com as mudanças, para fazer jus ao bônus prometido pelo banco, o funcionário terá de cumprir 120% da meta. Na verdade, o que o banco quer é pagar um adicional para executivos indicados pelo governo Bolsonaro.

Mas isso, provavelmente, é só o começo. Ironicamente, a própria direção do Banco do Brasil não esconde seu desejo de ver o banco privatizado. Essa política se espalha por todos os bancos públicos, com desmonte do orçamento que atende o povo que mais precisa e sucateamento das empresas com retirada de direitos dos empregados e fechamento de agências. E os bancos regionais, como o BNB, enfrentam situação, com ameaças inclusive de retirada da exclusividade da gestão sobre o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), responsável por boa parte da verba utilizada para promover o microcrédito e o agronegócio, fortes instrumentos de desenvolvimento e incentivo à economia do Nordeste. A Caixa também está sob ataque e passa por uma reestruturação bem traumática, com descomissionamentos dos empregados e desmonte do funcionamento da habitação, serviços das políticas sociais em detrimento de remanejamento para copiar bancos privados que não querem e nem fazem investimentos em políticas públicas.

Com relação ao Banco do Brasil, é importante enfatizar que a população e grande parte das empresas brasileiras precisam dos bancos e das empresas públicas de uma forma geral. O Banco do Brasil é o responsável por aproximadamente 70% do crédito rural no país. Isso significa que o banco financia o agronegócio, que é quem ajuda a manter o equilíbrio da balança comercial brasileira. Mas, mais importante ainda, é quem financia a produção dos alimentos que chegam à mesa de todos os brasileiros. Sem o BB e a política de incentivo rural dado pelo banco, os alimentos vão ficar ainda mais caros.

É por isso que lutamos contra a privatização dos bancos públicos, BB, CEF e BNB, e também contra a política de Estado mínimo, em implantação pelo atual governo. Mas, a política aplicada pelo governo nos bancos públicos não se restringe ao sistema financeiro. BNDES, Petrobras, Eletrobras, Correios, DataPrev, Casa da Moeda, entre outras, todas as empresas públicas vivem a mesma situação.

Mas para vencermos essa política de desmonte, só temos um caminho: a rua, a resistência, a mobilização e a unidade. Seguiremos juntos!



*Carlos Eduardo,  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará*



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares





## FUNCIONÁRIOS DO BB NO CEARÁ PROTESTAM CONTRA REESTRUTURAÇÃO

Os funcionários do Banco do Brasil no Ceará vestiram preto na quarta-feira, dia 12/2, em mais um Dia Nacional de Luta, para protestar contra o processo de reestruturação apresentado pelo banco no dia 3/2. As manifestações aconteceram em todo o País e em Fortaleza o ato foi realizado numa das principais e mais simbólicas agências do centro da cidade – agência Praça do Carmo.

As mudanças anunciadas pelo Banco do Brasil no plano de carreiras e salários pode levar à redução da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) paga aos funcionários, pois reduzem o VR e, com isso, a PLR também poderá ser reduzida. “Estão tirando direitos e dinheiro do bolso do corpo funcional para distribuir mais com um pequeno número de altos executivos indicados pelo governo Bolsonaro. Isso mostra com quem esse governo tem compromisso. E isso é só o começo porque, não se enganem, o próximo passo é fechar ainda mais agências e precarizar o atendimento à população”, denunciou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrati/NE, Carlos Eduardo.

O objetivo da manifestação foi alertar funcionários e a sociedade sobre os desmontes que estão acontecendo nos bancos públicos. No caso do BB, as medidas são prejudiciais ao funcionalismo, pois reduzem inclusive a remuneração mensal, mas o banco vende isso como sendo algo bom. “Um país soberano passa pela defesa do seu patrimônio e

das suas riquezas nacionais. E o governo Bolsonaro está vendendo e dilapidando nosso patrimônio. Nós necessitamos dar uma resposta a isso e só conseguiremos com a mobilização e participação de todos. Precisamos mostrar à sociedade o quanto é importante defender o Banco do Brasil e essa luta só é possível com a unidade”, disse o diretor do Sindicato, Roger Medeiros.

“Nossos salários hoje estão amarrados a uma verba variável e isso é um

ataque. O governo está atacando o Banco do Brasil e atacar o BB é atacar o Pronaf, que bota comida na boca do povo, é atacar o Fies, que dá acesso à universidade aos mais necessitados, atacar o BB é atacar as políticas públicas e isso também é um ataque ao povo brasileiro. Estamos todos juntos, somos todos trabalhadores e nossos direitos estão sendo atacados. Temos de resistir, essa é a palavra de ordem”, alertou o diretor Magnum Cavalcante.



**REUNIÃO** – Na terça-feira, dia 11/2, o Sindicato realizou uma reunião com os bancários do BB para tirar dúvidas sobre a reestruturação. O departamento jurídico da entidade também esteve presente. “Essa reestruturação está sendo estudada desde o ano passado e o banco só não tinha colocado ela em prática porque nós temos um acordo coletivo de dois anos que nos protege de determinadas medidas. Nós temos de garantir nossos direitos e nos mobilizarmos desde já para fazermos uma campanha salarial forte em 2020”, afirmou Carlos Eduardo.

# CONTRAF-CUT SOLICITA ANTECIPAÇÃO DA PLR AOS BANCOS



**A** Contraf-CUT enviou, dia 6/2, ofícios aos bancos solicitando a antecipação do pagamento aos bancários da segunda parcela da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR). O pedido foi enviado a sete instituições (Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander).

O Safra atendeu ao pedido e informou que pagará a PLR no dia 20 de fevereiro, com 20% de acréscimo. O Santander informou à Contraf-CUT que a PLR será paga no dia 28 de fevereiro, quando também será pago o valor referente à remuneração variável semestral. Como nos anos anteriores, a data coincide com o dia do pagamento da folha salarial. O Bradesco também antecipou e pagou dia 11/2.

A Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários estabelece que a PLR seja paga até o dia 3 de março. Os valores são compostos pela soma da regra básica e da parcela adicional.

A regra básica corresponde a 90% do salário-base mais verbas fixas de natureza salarial. Além disso, soma-se também um valor fixo de R\$ 2.457,29. O valor individual limita-se a R\$ 13.182,18. Se o total apurado na aplicação da Regra Básica ficar abaixo de

5% do lucro líquido apurado no exercício de 2019, o valor será majorado até que se atinja esse percentual ou será pago 2,2 salários do empregado, com limite de R\$ 29.000,77, o que ocorrer primeiro.

A parcela adicional é a divisão linear de 2,2% do lucro líquido apurado em 2019, dividido pelo número total de empregados elegíveis de acordo com as regras da CCT, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 4.914,59. Lembrando que se trata da segunda parcela. Portanto, são descontados os valores pagos na antecipação.

O Banco do Brasil anunciou o pagamento para 5/3 e tem uma regra específica. O banco pode efetuar o pagamento até 10 dias após a distribuição dos dividendos aos acionistas. Normalmente o banco efetua o pagamento no mesmo dia. A PLR do banco é composta pelo módulo Fenaban e pelo módulo BB. Já a PLR na Caixa é composta, além da regra básica e da parcela adicional previstas na CCT da categoria (módulo Fenaban), pela PLR Social, conquista dos empregados na campanha de 2010. A PLR Social é a distribuição linear de 4% do lucro líquido a todos os empregados.

Lembrando que o pagamento da PLR é uma conquista do movimento sindical, não é um benefício.

## UNIMED FORTALEZA TEM PLANOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS. APROVEITE ESSA PARCERIA!

A Unimed Fortaleza, através de parceria com o Sindicato dos Bancários do Ceará, está oferecendo planos especiais para os associados da entidade e seus dependentes. Planos sem co-participação (Uniplano e Multiplan). Plantões às quartas-feiras na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

Informações: (85) 3252 4266 ou 85 9.8956 6592 (whatsapp), falar com Najara.



Planos com abrangência estadual e nacional.

+ Descontos diferenciados<sup>1</sup>

+ Isenção de carência<sup>2</sup>

+ Unimed Fone

+ Unimed Aeromédico

+ Seguro Garantia Funeral

**Plantão de vendas:**  
Quartas de 9h às 16h30

**Najara Holanda**

☎ 85 98956.6592

najaraholanda@unimedfortaleza.com.br



<sup>1</sup> Desconto sobre a tabela Individual/Familiar.

<sup>2</sup> Isenção de carência vinculada a adesão mínima de trinta vidas. O(a) associado(a) pode incluir como dependente: Cônjuge ou companheiro(a); Filhos(as), netos(as), genros, noras, enteados(as), cunhados(as), sobrinhos(as), irmãos(as) até 38 anos; Filhos (as) com invalidez permanente; Filhos(as) adotivos(as) e tutelados(as) até 38 anos.



# REUNIÃO: DIREÇÃO DA CAIXA NEGA NEGOCIAÇÃO SOBRE REESTRUTURAÇÃO

Depois de mais de 11 horas de reunião com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, dia 12/2, a direção do banco não respondeu às perguntas dos empregados e não aceitou parar a reestruturação, colocando os trabalhadores em risco. Sem negociar, a direção do banco encerrou a reunião.

Na terça-feira, 11/2, a Contraf/CUT e a CEE/Caixa conseguiram suspender todo o processo de reestruturação, por meio de uma liminar e – por pressão da Comissão – o portal UmasóCaixa foi retirado do ar pelo banco. A plataforma era responsável por receber as manifestações de interesse dos empregados que optaram pela mudança de função e lotação do plano de reestruturação, sendo usada pela Caixa para validar a função dos empregados.

A Comissão recebeu muitas denúncias de problemas no sistema, para manifestações de interesse e pressionou para que a Caixa suspendesse o processo para melhorar o sistema. Além disso, o número de perguntas superou 4 mil em poucos dias de consulta. Isso quer dizer que os empregados não tinham entendimento sobre o processo. A proposta da Caixa é revalidar a função dos empregados, colocando sob ameaça os trabalhadores, tanto do descomissionamento sumário quanto da transferência arbitrária. O banco insiste

*“A Caixa não mostra o impacto das consequências da reestruturação. O caminho que está sendo apresentado aos trabalhadores e suas representações aponta para uma total mudança de atuação do banco, enfraquecendo o carácter social da instituição, focando no mercado e nos negócios.*

*Então, estamos pedindo transparência nos dados e estudos para que possamos avaliar e, dentro desta perspectiva, orientar melhor os empregados.*

*Lembrando que nosso principal compromisso é a defesa da Caixa”*

**Marcos Saraiva,**  
*diretor do Sindicato e da Fenae*



em manter o processo de forma intransigente, mesmo com a plataforma com mau funcionamento e sem tempo hábil para os empregados fazerem as escolhas.

A remodelagem proposta pela Caixa retira do banco seu caráter social, além de ampliar o modelo de mercado da instituição, visando áreas que estão prestes a serem vendidas como a Caixa Seguridade e a Caixa Cartões.

Na reunião, a direção da Caixa apresentou informações superficiais sobre o

plano de reestruturação, como o número de funções criadas e as lotações. Insistindo que cerca de cinco mil novas funções serão criadas, além das que já existem, sem mostrar onde. A Caixa justificou que a reestruturação cria mais estruturas de atendimento, sendo necessária para garantir a sobrevivência da empresa.

A CEE questionou com relação aos estudos de impacto do plano de reestruturação, tanto com relação aos empregados, quanto para o Brasil.

## CHAPA ÚNICA “MOVIMENTO EM DEFESA DA CAIXA” É HOMOLOGADA PARA ELEIÇÕES FENAE 2020

A Comissão Eleitoral Nacional das eleições da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) 2020 homologou a única chapa inscrita no pleito, que será realizado nos dias 17 e 18 de março. A Chapa 1 – A Chapa do Movimento em Defesa da Caixa é encabeçada pelo atual vice-presidente da Fenae e secretário de Finanças da Contraf/CUT, Sergio Takemoto. O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e atual diretor de Comunicação da Fenae, Marcos Saraiva, representa os bancários cearenses, candidato a Vice-presidente.

“É muito importante contar com a participação dos empregados da Caixa para continuarmos juntos na luta em defesa da Caixa 100% pública, na luta em defesa dos nossos direitos e de todos os trabalhadores”, convocou Takemoto.

Votam os associados efetivos, ativos e aposentados, das 27 Apcefs federadas, cuja filiação tenha ocorrido até 31 de agosto de 2019.



## O NEGRO NA LITERATURA É O CENTRO DO DEBATE NO PROJETO NOTAS DE ESCURECIMENTO



**N**a sexta-feira, dia 14/2, foi realizado o evento Notas de Escurecimento – Vivências sobre a Literatura Negra Brasileira, tendo à frente o escritor, ator, roteirista e educador social Plínio Camillo. O evento aconteceu na sede do Sindicato.

O objetivo do projeto Notas de Escurecimento é contribuir para divulgar escritores negros, auxiliar na quebra de silenciamento historicamente imposto ao negro, combater o racismo, estimular a discussão sobre questões raciais e fortalecer a autoestima negra, contribuindo

para a diversidade da literatura brasileira.

Durante o debate, Plínio procurou explorar a vida e a obra de importantes precursores e inspiradores da literatura negra brasileira como Esperança Garcia, Luiz Gama, Cruz e Souza, Machado de Assis, Lima Barreto, Carolina de Jesus, e outros até certo ponto desconhecidos do grande público, mas com grande influência nessa literatura, como Luciana de Abreu, Maria Firmina Reis, Francisco de Paula Brito, entre outros.

Segundo ele, muitos dos escritores negros sempre foram discriminados e

suas obras relegadas a segundo plano, fruto de uma cultura escravista e preconceituosa. “A escravidão no Brasil durou 300 anos, e mesmo depois que ela acabou, ficou entranhada na sociedade. Cerca de 4,9 milhões de africanos foram trazidos como escravos, sequestrados na África, violentados na sua religião, batizados à revelia, entre outras violências. Por isso é tão importante divulgar e incentivar a literatura de autores negros, com obras em que o negro está em primeira pessoa”, afirmou Plínio.

## PARTICIPE DO I CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO SINDICATO

Envie sua foto até o próximo dia 29/2 para o e-mail [igualdade@bancariosce.org.br](mailto:igualdade@bancariosce.org.br), com título da obra, histórico, seu nome, telefone, banco e lotação com o tema Mulher em Foco: Arte, Cultura e Resistência. Podem participar as bancárias sindicalizadas (ou que se sindicalizarem). A vencedora ganha uma máquina Canon T7 (com lente EF 50mm, bolsa e alça). Saiba mais: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br).

CONCURSO

# Mulheres em FOCO

ARTE, CULTURA E RESISTÊNCIA



**PODERÃO PARTICIPAR:**  
 MULHERES BANCÁRIAS ASSOCIADAS AO SINDICATO  
 ENVIO DE FOTO AUTÓRAL, ACRESCIDA DE TÍTULO E BREVE HISTÓRICO  
 PARA E-MAIL: [IGUALDADE@BANCARIOSCE.ORG.BR](mailto:IGUALDADE@BANCARIOSCE.ORG.BR)  
 INSCRIÇÃO: 05 À 29 DE FEVEREIRO  
 BANCÁRIA VENCEDORA RECEBERÁ COMO PRÊMIO:  
 CÂMERA CANON T7; LENTE EF50MM; BOLSA E ALÇA  
 TODAS AS INFORMAÇÕES NO SITE: [WWW.BANCARIOSCE.ORG.BR](http://WWW.BANCARIOSCE.ORG.BR)


 Sindicato dos Bancários do Ceará



## SINDICALIZAÇÃO PREMIADA! FORTALEÇA SEU SINDICATO E CONCORRA A PRÊMIOS!

Sindicalize-se ou atualize seu cadastro até 30 de abril e concorra a motos e TV's 43 polegadas.

Serão sorteados entre os novos filiados 3 motos 160 cilindradas e 3 TV's de 43 polegadas. Os que se recadastrarem no período concorrem a uma moto 160cc e 1 TV de 43 polegadas. Sorteios dias 7/3, 3/4 e 1º de Maio, na sede do Sindicato e transmitidos pelas nossas redes sociais. Procure os diretores do Sindicato ou ligue para 85 3252 4266, para se filiar ou para qualquer esclarecimento. Confira o regulamento no nosso site ([www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)).

Junte-se a nós! Fortaleça sua entidade! Você só tem a ganhar!

### CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

PARTICIPE E CONCORRA A EXCELENTES PRÊMIOS

QUEM FIZER O  
RECADASTRAMENTO  
TAMBÉM CONCORRE  
A PRÊMIOS



(1) Confira o regulamento no site: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br). (2) Quem fez a filiação em janeiro/2020 também está concorrendo a premiação.

PERÍODO DA  
CAMPANHA:  
03/02 A 30/04/2020

SORTEIOS:  
07/03 | 03/04 | 01/05  
TRANSMISSÃO  
AO VIVO PELAS  
REDES SOCIAIS  
DO SINDICATO

Sindicalize-se!



A conquista  
é maior  
quando  
lutamos  
juntos!



SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS DO CEARÁ

## ITAÚ, BRADESCO E SANTANDER LUCRAM R\$ 68 BI, FECHAM 575 AGÊNCIAS E DEMITEM 7 MIL

Os três maiores bancos privados do país, Itaú, Bradesco e Santander, lucraram juntos R\$ 68,8 bilhões ao longo de 2019 – um crescimento de 15% comparado aos R\$ 59,69 bi em 2018 – mas fecharam as portas de 575 agências no ano passado, totalizando uma rede física com menos de dez mil pontos. Com o crescimento das operações digitais, o quadro de colaboradores também se reduziu, com Itaú Unibanco, Bradesco e Santander enxugando seus quadros em 6.923 mil pessoas, cujas saídas foram motivadas, principalmente, por programas de demissão voluntária (PDVs).

Os ganhos dos grandes bancos têm sido impactados pelo aumento do número de players no setor com a multiplicação das fintechs e ainda mudanças regulatórias como a do cheque especial, que limitou os juros mensais em 8% desde o mês passado. Os bancos privados também aproveitaram para reforçar suas provisões para devedores duvidosos (PDD's), que passou de 15% para 20% após reforma da Previdência.

O Itaú Unibanco, que divulgou dia 10/2 seu balanço, apresentando um lucro líquido

### NÚMEROS DOS BANCOS PRIVADOS EM 2019

BANCO	LUCRO (R\$)	ESTRUTURA FÍSICA	DESLIGAMENTOS
ITAÚ	28,363 bilhões	- 436 unidades	5.454
BRADESCO	25,887 bilhões	-139 unidades	1.276
SANTANDER	14,550 bilhões	+45 unidades	193

recorrente de R\$ 28,363 bilhões em 2019, com crescimento de 10,2% em relação ao ano de 2018. Entretanto, fechou 200 agências no 4º trimestre. No ano, foram encerradas 436 unidades, empurrando a rede física para 4.504 mil pontos, considerando Brasil e América Latina. A quantidade de agências diminuiu em 372 unidades, para 3.158 mil. O Itaú desligou ainda 5.454 pessoas no ano passado, fazendo com que seu quadro caísse de mais de 100 mil funcionários para menos de 95 mil, como reflexo de um novo programa de PDV.

O Bradesco seguiu na mesma direção. O banco divulgou lucro de R\$ 25,887 bilhões em 2019, um aumento de 20% em relação aos R\$ 21,564 bilhões apurados no exercício de 2018. Mesmo assim, re-

duziu sua estrutura e seus quadros. Com uma rede de 4.478 mil agências, o banco enxugou sua rede em mais de 100 pontos em 2019, sendo que a maioria fechou as portas no último trimestre. A meta do Bradesco para 2020 é fechar mais 300 agências em 2020. O banco reduziu seu quadro em 1.276 mil pessoas também com um processo de demissão voluntária, que fez o quadro baixar para 97.329 funcionários.

O Santander Brasil obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 14,550 bilhões em 2019, crescimento de 17,4%, em relação a 2018 e abriu 45 agências no ano passado. Mas, embora não tenha anunciado uma iniciativa de PDV, também enxugou seus quadros desligando 193 funcionários no ano.

# BANCO DO NORDESTE DO BRASIL: SINDICATO ATENTO ÀS COBRANÇAS DA SEST EM RELAÇÃO À CAMED

O Sindicato dos Bancários do Ceará está solicitando à Direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) acesso aos documentos encaminhados à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) relativos ao cumprimento da Resolução nº 23 da CGPAR pela caixa de assistência dos funcionários (Camed).

Em contatos anteriores, tanto com a direção do Banco quanto com a da Camed, o cenário apresentado às entidades no tocante ao assunto revelava o enquadramento da Caixa de Assistência às determinações da Resolução.

“Mas no contexto político, social e econômico em que vivemos hoje, onde os direitos duramente conquistados pelos trabalhadores estão sendo arbitrariamente retirados, é necessária toda vigilância”, afirma Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

De acordo com informações da Camed repassadas em reunião recente com o Sindicato, a Caixa recebe do Banco patrocínio para custeio em percentual abaixo do exigido pela CGPAR. Isso porque os associados são responsáveis hoje por mais de 50% de todas as despesas com a manutenção dos planos Natural e Família juntos.

“Daí resulta que a participação do Banco está, em termos percentuais, em patamar inferior ao máximo fixado pela Resolução governamental. E isso é fruto de ações preventivas adotadas e que tornam desnecessárias quaisquer ajustes no presente momento”, questiona Tomaz de Aquino.



*“O funcionalismo teve há menos de dois anos um reajuste da sua contribuição em folha de 1,5% para 2,5%, exatamente para preventivamente proporcionar à Camed solução para evitar um anunciado desequilíbrio. E vem repassando também para as demais contribuições à Caixa todos os ganhos salariais conquistados em suas vitoriosas campanhas salariais, que tem assegurado aumentos reais sucessivos. Não há razão para mais elevação de contribuições e o orçamento dos trabalhadores não suportaria”*

**Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB**

## Cancelamento de títulos

Eleitores de Fortaleza que ainda não realizaram o cadastro biométrico devem ficar atentos para o cancelamento do título de eleitor. Mais de 350 mil eleitores estão nessa situação. O Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-CE) informa que quem não fizer a biometria até o dia 22 de março pode ter o título cancelado. Ainda é possível agendar atendimento pela web, através do endereço: [www.tre-ce.jus.br/eleitor/agendamento-biometria](http://www.tre-ce.jus.br/eleitor/agendamento-biometria).

## Tempo integral

O Governo do Estado do Ceará vai ofertar o Ensino Médio em tempo integral em mais 25 escolas em 2020. Com as novas redes de ensino, 38% das unidades estaduais terão a jornada prolongada. Em Fortaleza, são 49 unidades. Atualmente, uma em cada três escolas é de tempo integral no Ceará. Das 728 unidades de ensino, 277 terão o modelo prolongado. Destas, 155 são Escolas de Ensino Médio e 122 são de Educação Profissional. Com o investimento de R\$ 1,5 milhão, as novas escolas devem receber equipamentos como notebooks, TV's, kits de microfone sem fio, caixas de som ampliada e baús com itens voltados à produção de esquetes de teatro para cada nova unidade. Em 2020, serão 71 municípios com ensino médio em tempo integral, beneficiando mais de 41 mil alunos. O projeto teve início em 2016.

## Pesquisa para o 8 de Março

A Contraf-CUT realizou uma pesquisa com as mulheres da categoria para saber quais bandeiras de luta as bancárias acreditam que devam ser priorizadas no próximo dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. O “Fim da violência contra a mulher e feminicídio” foi a proposta com o maior número de votantes (78,58%). Em segundo, o fim do assédio e da cultura do estupro (65,74%), seguido pela igualdade de oportunidades (62,2%), combate ao racismo e discriminação (46,55%) e políticas de emprego decente (44,69%).